

JORNAL

BOA NOTÍCIA



Paróquia Nossa Senhora de Fátima Vila Fátima - Diocese de Guarulhos - SP

NOVEMBRO 2019 ANO XVIII - Nº 207

CRISTO REINA PELA MISERICÓRDIA E PELA DOAÇÃO DA UIDA POR AMOR





CRISTÃOS LEIGOS E LEIGAS CONSTRUINDO O REINO DE DEUS NO MUNDO.



24/11 – DIA DOS LEIGOS E LEIGAS A NOSSA GRATIDÃO A VOCÊS PELO COMPROMISSO COM A EVANGELIZAÇÃO NO MUNDO, NA FAMÍLIA E NA IGREIA



Nosso Pároco em sua palavra reflete sobre a espiritualidade que deve animar a missão das pastorais sociais. Na página 03.

Objetivo Geral da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil: evangelizar no Brasil, cada vez mais urbano, pelo anúncio da Palavra de Deus, formando discípulos e discípulas de Jesus Cristo em comunidades eclesiais missionárias à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres, cuidando da Casa Comum e testemunhando o Reino de Deus rumo à plenitude.

Dias 28 e 29/11 – Reflexão sobre as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil 2019-2023, para todos os agentes de pastoral, na Igreja da Vila Fátima.

EDITORIAL

"Somos chamados a cuidar da casa comum"

Temos ouvido falar no Sínodo da Amazônia, mas, o que é isso?

Criado pelo Papa São Paulo VI, como fruto do Concílio Vaticano II, o Sínodo dos Bispos é uma reunião de todo o episcopado católico em torno de um tema urgente para a Igreja, e que, entre outros objetivos, visa promover o diálogo da instituição cristã com o povo, através de seus bispos e representantes, no mundo inteiro.

O tema escolhido para este Sínodo retoma aos ensinamentos do Papa Francisco na primeira encíclica inteiramente dedicada ao assunto do meio ambiente, "Louvado sejas, sobre o cuidado da casa comum", lançado em 2015, o documento convida os cristãos não apenas a uma reflexão, mas a uma mudança no estilo de vida em prol da preservação da criação divina.

Recentemente em uma reflexão sobre a crise ecológica, Francisco falou: "Estamos envolvidos, de fato, em estruturas de pecado (como São João Paulo II a chamou) que produzem o mal, poluem o meio ambiente, ferem e humilham os pobres, favorecem a lógica da posse e do poder, explorando os recursos naturais de maneira exagerada, obrigando populações inteiras a abandonar suas terras, alimentam o ódio, a violência e a guerra."

Diante do cenário de destruição global da casa comum, infelizmente o Brasil não tem sido exceção. Em agosto deste ano, as queimadas devastaram aproximadamente 30 mil quilômetros quadrados da floresta amazônica, o equivalente ao estado de Alagoas. A maior queimada desde 2010 e quatro vezes maior do que a do mesmo período do ano passado.

Tão grave quanto as queimadas;desde setembro, um

vazamento de óleo atinge as praias do nordeste, afetando 9 estados e 70 cidades até agora, prejudicando a fauna e a flora marítimas, promovendo um desastre em cadeia.

Apesar da gravidade, esses dois casos parecemnão ser pauta para oGoverno Federal. No caso das queimadas o Presidente da República chegou ao descalabro de culpar as tribos indígenas e as Organizações Não Governamentais (ONG's) por "atearem fogo nas florestas"; e em relação ao vazamento de óleo existe omissão dos representantes do governo, tanto que o Ministério Público Federal moveu uma ação pedindo a Justica que obrique o Governo Federal a acionar o Plano Nacional de contingências, para incidentes de poluição por óleo em águas sob jurisdição nacional.

Há pouco vivenciamos dois desastres ambientais com os rompimentos das barragens em Mariana e Brumadinho em que houve a destruição quase que completa dos biomas das regiões, além da morte de diversos habitantes. Entretanto, as mineradoras responsáveis pouco foram responsabilizadas pelo ocorrido.

Desde a metade do século passado a pauta ambiental vem sendo discutida por líderes do mundo todo. Alguns tímidos avanços foram implementados para evitar a degradação ambiental, porém, o atual governo parece considerar a pauta irrelevante, provocando retrocessos que podem custar caro. Vamos ficar assistindo, ou é hora de cobrarmos uma atitude responsável daqueles que deveriam estar no comando? Até quando vamos aceitar passivamente a destruição de nosso planeta e deixar colocarem em risco as gerações futuras?

O Papa Francisco em um de seus textos também nos fala que a poluição, mudanças climáticas, desertificação, migrações ambientais, consumo insustentável dos recursos do planeta, acidificação dos oceanos, redução da bio diversidade são aspectos inseparáveis da desigualdade social, da crescente concentração de poder e de riqueza e da cultura do descarte. Atualmente os poderosos privilegiam o lucro inconsequentemente, sem se preocupar com os prejuízos que tem causado.

A crise ambiental que estamos vivendo, coloca em risco a vida humana e a do planeta. Foram inúmeras as vezesque a nossa igreja nos trouxe temas para reflexão sobre a importância de políticas públicas de preservação do meio ambiente, do valor do bioma brasileiro para o Brasil e para o mundo e das diversas formas de defesa da vida.

A cultura da indiferença não pode fazer parte do nosso dia a dia. Nós cristãos não podemos ficar olhando as coisas acontecerem como se não tivéssemos nada a ver com o sofrimento de nosso povo e com a destruição do nosso planeta, que padecem com as consequências de atitudes irresponsáveis e gananciosas, pelo processo de exclusão que segrega e mata em nome de uma falsa organização social. Precisamos nos indignar com as injustiças, nos organizar e lutar por justiça social.

"Prefiro uma Igreja acidentada, ferida e enlameada por ter saído pelas estradas, a uma Igreja enferma pelo fechamento e a comodidade de se Márcia Amélia - Comissão do Laicato

PRESTIGIE NOSSOS PARCEIROS NA EVANGELIZAÇÃO







96492-2206 🖎

A Palavra do Nosso Pároco

ESPIRITUALIDADE PARA UMA AÇÃO TRANSFORMADORA

O Papa Francisco na Alegria do Evangelho nos convida a sermos evangelizadores com espírito, que quer dizer evangelizadores que se abrem sem medo à ação do Espírito Santo. Jesus quer evangelizadores que anunciem a Boa Nova, não só com palavras, mas sobretudo com uma vida transfigurada pela presença de Deus. Evangelizadores com espírito quer dizer evangelizadores que rezam e trabalham.

Do ponto de vista da evangelização, não servem as propostas místicas desprovidas de um vigoroso compromisso social e missionário, nem os discursos e ações sociais e pastorais sem uma espiritualidade que transforme o coração.

Cristãos e cristãs envolvidos nas pastorais sociais enfrentam, cotidianamente, a situação de miséria, opressão e violência nos âmbitos econômico, político, social, cultural e de gênero, ou seja, enfrentam uma realidade marcada pela injustiça institucionalizada. Agindo nessa situação, os agentes das pastorais sociais são chamados a manifestar a presença de Deus revelado em Jesus Cristo e a atualizar a sua presença, posicionandose segundo os critérios da ação de Jesus.

O cultivo da mística e da espiritualidade, individual e comunitária, nos desperta e nos mantém no serviço da caridade. Aponta para o compromisso com Jesus e o seu Reino. Quando se fala de espiritualidade no âmbito das pastorais sociais, pretende-se tratar daquilo que sustenta agentes e lideranças que assumem a tarefa de agir em nome da Igreja, em espaços nos quais a vida é ameaçada e em que se esperam ações que transformem esta

realidade de morte em sinais do Reino de Deus, ou seja, ações que recuperem, devolvam a vida e a esperança àqueles que se encontram nas sombras da morte.

Embora distintas, mística e espiritualidade relacionam-se e alimentam-se. A mística é a opção fundamental, a decisão que cada um e cada uma toma em favor de quê e de quem gastar a própria vida. A espiritualidade é o que sustenta esta decisão, a alimenta e não deixa esmorecer, a atitude fundamental é viver seaundo o Espírito Santo. Desta maneira, espiritualidade não é algo já pronto. É um caminhar na história. Neste sentido, pode-se dizer que a mística dos envolvidos com as pastorais sociais é a mística da defesa e do cuidado com a vida, nas várias áreas nas quais ela é ameacada.

A espiritualidade é a energia que brota do encontro pessoal com Jesus Cristo, na convivência com os pobres, na atenção à Palavra de Deus e na participação na celebração da Eucaristia.

No encontro com o mundo dos pobres, os agentes das pastorais sociais recebem a força e a coragem para seu engajamento, pois no rosto dos excluídos, e marginalizados encontra-se a razão da ação solidária. Os Bispos, em Aparecida, recordaram que "o encontro com Jesus Cristo através dos pobres é uma dimensão constitutiva de nossa fé em Jesus Cristo. Da contemplação do rosto sofredor de Cristo neles e do encontro com ele nos aflitos e marginalizados, cuja imensa dignidade ele mesmo nos revela, surge nossa opção por eles. A mesma união a Jesus Cristo é a que nos faz amigos dos pobres e solidários com seu destino".



A prática ou o compromisso é o selo de qualidade do cristão e das pastorais sociais, ou seja, uma pratica somente é cristã se inspirada e sustentada por uma mística evangélica. A articulação entre a prática e a espiritualidade é expressa por São Gregório Magno, papa e doutor da Igreja, quando afirma: "Não fique desatento com as misérias do próximo quando se entrega a contemplação. Não abandone suas altas aspirações quando se faz próximo das misérias humanas". A vida de oração e a prática da caridade não são momentos independentes ou separados. Elas nutrem-se e complementam-se.

É isso que são Gregório Magno diz ao afirmar: "A caridade se dirige maravilhosamente para as alturas quando ela se deixa, com misericórdia, atrair para as misérias do próximo. Mais ela desce com amor para as fraquezas, mais ela se dirige às alturas". Essa articulação atesta a veracidade da espiritualidade e confirma a raiz cristã da caridade e da prática misericordiosa.

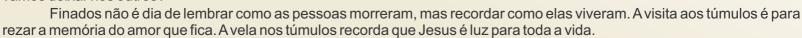
Padre Tarcísio.

FINADOS

"Eu sou a ressurreição e a vida. quem acredita em mim, mesmo que morra, viverá" (Jo 11,25)

O dia de Finados é dia de refletir sobre a morte, mas iluminados pela Palavra de Deus e pela fé no Deus da vida. Nesse dia renovamos a certeza de que graças à vitória de Jesus sobre a morte, pela sua gloriosa ressurreição, a morte foi derrotada, e, portanto, ela não tem a última palavra. A última palavra é sempre de Deus, e sua palavra é vida eterna.

Devemos nos perguntar, como estamos vivendo e que marca do amor vamos deixar nos outros?



Que Deus conceda a todos os que morreram a paz e o descanso eterno.



Advento: Alegria de uma espera

A Igreja celebra a ação de Cristo através das ações litúrgicas envolvidas no cotidiano das pessoas. Essas ações se desenvolvem dentro dos tempos litúrgicos, que por sua vez fazem parte do Ano Litúrgico.

O Ano litúrgico é composto dos seguintes tempos: Advento, Natal, Tempo Comum (primeira e segunda parte), Quaresma, Páscoa. Dentro destes períodos celebramos ainda a figura da Virgem Maria e dos Santos e Santas.

O Advento é o primeiro tempo. Ele abre as portas deste belo itinerário litúrgico o qual somos convidados a percorrer. Vem do latim Adventus, que significa Chegada, Vinda, A quele que há de vir.

Somos envolvidos por uma grande expectativa pela vinda de Jesus. Um casal que espera a vinda de um filho sabe muito bem o que significa isso. A notícia, a alegria, os preparativos, até que o Tempo se completa.

Na experiência de nossa fé, envolvidos por estes sentimentos celebramos a vinda de "Jesus Cristo no tempo e na história dos homens para trazer-lhes a salvação".

A espera pela vinda de Jesus desperta em nós a busca por atitudes espirituais. Não se trata de um tempo em que somos bombardeados pela sociedade que desperta o desejo pelo consumismo. É preciso alimentar a fé, perseverar na oração, preparar o coração com o sacramento da Penitência (confissão sacramental).

Alguns elementos sensíveis da liturgia aparecem em nossas comunidades como força que

comunicam essa proximidade de Deus, entre os principais se destaca a coroa do Advento, constituída de quatro velas, reforçam a importância de uma comunidade que caminha na vigilância, com o desejo de conversão, na esperança e com alegria ao encontro da grande Luz, que é Jesus Cristo.

"O tempo do Advento se apresenta como um tempo de piedosa e alegre expectativa"

O Tempo do Advento envolvese também de duas características: "sendo um tempo de preparação para as Solenidades do Natal, em que comemora a primeira vinda do Filho de Deus entre os homens, é também um tempo em que, por meio dessa lembrança, voltam-se os corações para a expectativa da segunda vinda do Cristo no fim dos tempos. Por este duplo motivo, o tempo do Advento se apresenta como um tempo de piedosa e alegre expectativa".

O Advento deste ano abre-nos o ciclo litúrgico, no qual acompanharemos de modo particular os escritos do evangelista Mateus. Temos ainda duas celebrações Marianas importantes, Solenidade da Imaculada Conceição, em 8 de dezembro e a Festa de Nossa Senhora de Guadalupe, Padroeira da América Latina, no dia 12. Destaca-se ainda o terceiro domingo, como o Domingo da Alegria (do latim Guadete). Nesta ocasião, permite-se o uso de paramentos Róseo.

Na perspectiva bíblica, os textos proclamados nas celebrações deste



Tempo apresentam-nos algumas personagens que trazem em si o sentido desta expectativa, são eles: Isaías, João Batista e a Virgem Maria.

Por se tratar de um tempo de expectativa, não podemos antecipar a alegria do Natal, assim, neste período, os instrumentos musicais devem ser tocados com moderação, omite-se o Hino de Louvor (Glória), bem como a ornamentação do altar, evitando assim a ostentação.

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) realiza no terceiro domingo do Advento a Coleta Nacional para a Evangelização, onde todas as comunidades compartilham dos recursos financeiros. Do montante arrecadado 45% é destinado para as Dioceses, 20% para os Regionais da CNBB e 35% para a CNBB Nacional.

Vivamos este tempo com a grande expectativa do encontro da nossa humanidade com a humanidade e divindade do Filho de Deus.

Padre Kleber Rodrigues da Silva Membro da Comissão de Liturgia do Regional Sul 1 - CNBB

PRESTIGIE NOSSOS PARCEIROS NA EVANGELIZAÇÃO



Contabilidade e Consultoria Ltda. Regularização de Emp

Helio Gil











Padre Cláudio Arenal, 48 - Sala 04 Fátima - CEP 07192-010 - Guarulho



Campanha para a Evangelização será na perspectiva do cuidado

2023). A núncio da Palavra, os pobres e a comunidade estão estreitamente relacionados aos pilares que as diretrizes estabelecem como figura da comunidade eclesial missionária.

O objetivo da Campanha para a Evangelização é motivar os fiéis a participarem efetivamente da missão da Igreja por meio do testemunho de vida, de ações pastorais específicas e da garantia de recursos para a ação pastoral.

Uma das grandes motivações para a realização da iniciativa, segundo padre Patriky, "é a conscientização sobre a importância do compromisso evangelizador que deve ser assumido por cada cristão e o despertar para a corresponsabilidade pelo sustento das atividades pastorais da Igreja".

Daí surge a proposta de gesto concreto da Campanha, que é a coleta promovida em todo o Brasil no terceiro domingo do Advento. Os recursos arrecadados são divididos entre as dioceses, os regionais e a CNBB para as iniciativas evangelizadoras, como as atividades de formação, a manutenção da CNBB nacional e também o financiamento de ações pastorais.

Conferência Nacional dos Bispos

"Cuida dele". A frase presente na parábola do Bom Samaritano, narrada no Evangelho de Lucas, é o lema que animará a Campanha para a Evangelização deste ano. Para este ano, a CNBB convida à reflexão de como o Natal de Jesus inspira o compromisso do cuidado, por isso a inspiração samaritana. "No advento lembramos a segunda vinda do Senhor. Ele há de voltar e quer nos encontrar como bons samaritanos, cuidando do anúncio da Palavra, dos pobres e da comunidade", explica o secretário-executivo de Campanhas da CNBB, padre Patriky Samuel Batista.

A perspectiva do cuidado está presente já na marca da campanha, que remete à parábola do Bom Samaritano. O cartaz destaca as três dimensões indicadas a partir das novas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (DGA E 2019-

Agradecemos a Deus pela primeira santa, nascida no Brasil, Irmã Dulce dos pobres.

Agora ela roga a Deus por nós.

Irmã Dulce

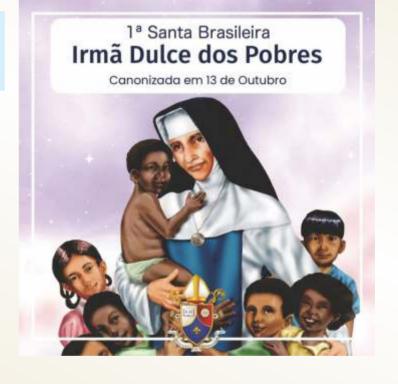
Maria Rita de Sousa Brito Lopes Pontes, mais conhecida como Irmã Dulce, Santa Dulce dos Pobres, tendo recebido o epíteto de "o anjo bom da Bahia", foi uma religiosa católica brasileira, que fez muitas ações de caridade e assistência para os pobres.

Nascimento: 26 de maio de 1914, Salvador, Bahia Falecimento: 13 de março de 1992, Salvador, Bahia

Nacionalidade: Brasileiro

Nome completo: Maria Rita de Sousa Brito Lopes Pontes

Sepultamento: 9 de junho de 2010



LITURGIA DA PALAVRA

"Dias virão oráculo do Senhor Deus, em que vou mandar a fome sobre o país: não será fome de pão, nem sede de água, e sim fome de ouvir a Palavra de Deus" (Am 8,11).

03/11 – 31°- Domingo do Tempo Comum: Solenidade de todos os Santos e Santas = 1ª- Leitura Ap 7,2-4.9-14 – SI 24 – 2ª- Leitura 1 Jo 3,1-3 – Evangelho Mt 5,1-12 10/11 – 32°- Domingo do Tempo Comum: 1ª- Leitura 2 Mc 7,1-2.9-14 – SI 17 – 2ª- Leitura 2 Ts 2,16-3,5 – Evangelho Lc 20,27-38 17/11 – 33°- Domingo do Tempo Comum: 1ª- Leitura MI 3,19-20 – SI 98 – 2ª- Leitura 2 Ts 3,7-12 – Evangelho Lc 21,5-19 24/11 – 34°- Domingo do Tempo Comum: Solenidade de Cristo Rei = 1ª- Leitura 2 Sm 5,1-3 – SI 122 – 2ª- Leitura Col 1,12-20 – Evangelho Lc 23,35-43 01/12 – 1°- Domingo do Advento: 1ª- Leitura Is 2,1-5 – SI 122 – 2ª- Leitura Rm 13,11-14 – Evangelho – Mt 24,37-44 08/12 – 2°- Domingo do Advento: Solenidade da Imaculada Conceição de Nossa Senhora = 1ª- Leitura Gn 3,9-15.20 – SI 98 – Ef 1,3-12 – Evangelho Lc 1,26-38

Aconteceu - Dia da Comunidade São Francisco!

No dia 28 de setembro foi celebrado o Dia da Comunidade São Francisco!

Após a missa, com a participação de nosso pároco, todos permaneceram na comunidade para uma série de brincadeiras, show de comédia e muitos comes e bebes. Foi muito lindo observar a participação das crianças da catequese, jovens recém-crismados, adultos e nossos sábios avós e avôs da comunidade, todos juntos rindo e confraternizando, alegres em pertencer à comunidade e, sobretudo, à Igreja de Jesus Cristo.

Renata - Pascom







Festa de Nossa Senhora Aparecida 12 de Outubro

Foi uma celebração muito bonita, seguida da caminhada missionária, destacando o mês missionário extraordinário, e o sínodo da Amazônia. Batizados e enviados. A Igreja de Cristo em missão no mundo.



FOTOS PASCOM









Aconteceu no dia 19 de outubro na Comunidade São Francisco Reunião com os agentes que compõem as Pastorais Sociais de nossa Paróquia, momento de reflexão e tomada de importantes decisões para o fortalecimento de uma Igreja em saída.





Aconteceu Festa do Padroeiro da Comunidade São Lucas Evangelista

Foi num clima de extrema Alegria e Gratidão que celebramos a Festa de São Lucas. Embalados no amor de Jesus Cristo e amparados pelo carinho da Mãe Maria, participamos do Terço Missionário, do Oficio Divino e da Santa Missa, unidos como família

que somos. Damos graças por participar de um momento tão importante para a comunidade e partilhar desse amor generoso e solidário que recebemos de cada irmão. Parabéns à todos que se envolveram e muito obrigado à todos que nos

prestigiaram com sua presença. Somos povo de Deus e por isso é tão bom FESTEJAR!

São Lucas Evangelista, rogai por nós!









Todos os dias de manhã postamos no Facebook e Instagram uma frase de fé e esperança do nosso Pároco Padre Tarcísio Almeida.

Essas são as frases mais curtidas do mês de Outubro.

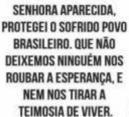
Acessem nossas redes sociais.











- P. TARCISIO ALMEIDA -









ARTES: MICHELE / GUIL HERME - PASCOM

Eles se alegram em poder doar um tempo para servir a Deus



Nome: Clayton Ribeiro Patrocínio

Comunidade: Nossa Senhora de Fátima Onde atua: Pastoral Liturgia; Pastoral

Familiar

Quanto tempo: desde 2011

É uma bênção poder servir em comunidade, onde fui acolhido e fiz diversas amizades, onde como ministro da eucaristia me sinto mais próximo de Deus, sei que não sou digno, mas se doar ao próximo e ver o sorriso do

irmão ao receber a santa eucaristia é muito bom. Eu e minha família serviremos ao senhor.



Nome: Rafael Souza Santos

Comunidade: São Lucas Onde atua: Liturgia Coroinha,

Coordenador da IAM, participo de grupo de Base e ajudo a Irmã Clarícia a vender

pães após a missa.

Há quanto tempo: Tenho 10 anos e participo na comunidade desde quando nasci, estou na catequese desde os 7

Como é se doar e ajudar na Igreja? É muito bom se doar a serviço da Igreja e poder ajudar uns aos outros, quero crescer sendo exemplo de motivação a uma juventude da igreja em saída.



Nome: Bernadete Pires de Paula (Bete)

Comunidade: São Paulo Apóstolo Onde atua: Hoje no Acolhimento, já tive na Coordenação de um grupo de base, gosto de ajudar nas quermesses e nos almoços.

Há quanto tenpo: Estou mais de 30 anos nesta comunidade

Como é se doar e ajudar na Igreja? Eu me sinto muito feliz de poder fazer parte desta festa, é o que sinto quando estou com a minha comunidade. E a cada acolhida espero

sempre me superar para acolher os meus irmãos e todos aqueles que estão chegando com muito amor.



Nome: Flávia Maria dos Santos Mendonsa

Comunidade: São Francisco de Assis

Pastoral: Liturgia (canto)

Há quanto tempo? Na pastoral da

liturgia, há uns 9 anos

Como é se doar e ajudar na Igreja? Participo da comunidade São Francisco desde os meus nove anos de idade com o incentivo dos meus padrinhos de batismo e, com a graça

de Deus, estou até hoje.

Recebi outras missões durante esse percurso, já fui catequista e coroinha. É muito gratificante ajudar a Igreja e também doar o meu tempo para evangelizar outras pessoas, seja através do canto ou qualquer outra pastoral.

PESQUISA - CESAR ALVES - PASCOM

PRESTIGIE NOSSOS PARCEIROS NA EVANGELIZAÇÃO







AGENDA PASTORAL NOVEMBRO / DEZEMBRO DE 2019

02/11 - DIA DE FINADOS.

MISSA: 9 h – Comunidade Nossa Senhora de Fátima (Igreja Matriz).

02/11 – 15 h – Encontro de canto litúrgico, na Vila Fátima.

02/11 - Dia da Comunidade São Paulo.

07/11 – 19 h 30 – Adoração, Benção e Procissão do Santíssimo Sacramento, na Igreja Nossa Senhora de Fátima.

09/11 – 14 h – BINGO PAROQUIAL BENEFICENTE, NO ESTACIONAMENTO DA IGREJA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA.

11/11 – 19 h 30 – Reunião de Liturgia, com as coordenações das equipes, dos MIPA, e DOS MEDE, no CC São Francisco.

12/11 – 20 h – Celebração de encerramento da Escola da Palavra, na Igreja Nossa Senhora de Fátima.

20/11 – DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA.

19 h 30 - Missa Afro, na Igreja Nossa Senhora de Fátima.

22/11 – 19 h 30 – Plenário dos grupos de base, e lançamento da Novena de Natal 2019, na Igreja Nossa Senhora de Fátima.

28 e 29/11 – 19 h 45 – Estudo das novas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil, na Igreja Nossa Senhora de Fátima. Todos os agentes de pastoral devem participar.

01/12 – 16 h 30 – Encontro, com os Ministros (as), extraordinários da Comunhão Eucarística, na Vila Fátima.

20/12 – 20 h – Celebração de encerramento da Novena de Natal.

Missas do Natal do Senhor Jesus:

24/12 - 18 h - Comunidade São Lucas.

18 h - Comunidade São Paulo.

20 h 30 - Comunidade Nossa Senhora de Fátima (Igreja Matriz).

25/12 - 10 h 30 e 19 h - Comunidade Nossa Senhora de Fátima (Igreja (Matriz).

Missas da Solenidade De Santa Maria Mãe de Deus - Dia Mundial da Paz - Ano Novo

31/12 - 19 h 30 – Missa na Comunidade Nossa Senhora de Fátima (Igreja Matriz).

01/01 – 10 h 30 – Comunidade São Paulo Apóstolo.

19 h – Comunidade Nossa Senhora de Fátima (Igreja Matriz).

Reuniões das UBS de nossa Região

Você que é usuário do SUS e agente de Pastoral Social de sua Comunidade não deixe de participar das reuniões de Controle Social da UBS de seu bairro. Nessas reuniões mensais participam os usuários do SUS os trabalhadores e o Gestor da unidade. Onde à o diálogo das necessidades da UBS, e também da qualidade do atendimento aos usuários dessa unidade.

Rua Oswaldo Cruz, 150, Centro no Ambulatório da Criança. Nesta reunião pode ser levada as queixas da UBS de seu bairro e dos hospitais citados acima.

NOVEMBRO / 2019

HGG - Hospital Geral de Guarulhos, HMU - Hospital Municipal de Urgências, HMCA - Hospital Municipal da Criança e Adolescente.

13/11 - HGG - 14h00

10/11 - HMCA - 9h30

18/11 - UBS Vila Fátima - 14h30

20/11 - HMU - 14h00

21/11 - UBS Vila Barros - 14h00

MANDE SEU ARTIGO SE POSSÍVEL COM FOTO DO EVENTO PARA O BOLETIM INFORMATIVO ATÉ O DIA 15 DE CADA MÊS. PARA UM DESSES E-MAILS:



pascomvilafatima@gmail.com contato@paroquiavilafatima.com.br

Digite seu artigo em fonte Times New Roman, corpo 12 respeitando o limite de até 2000 caracteres ou 25 linhas.



EXPEDIENTE

Diretor Resp.: PE. TARCÍSIO A. DE ALMEIDA
Pesquisa, Diagramação e Revisão: EQUIPE PASCOM
Impressão: ARTES GRÁFICAS PRÁTICA LTDA

Tiragem : 1500 EXEMPLARES **DISTRIBUIÇÃO GRATUITA**







